

(ANC) pag 1

Escapam os

GAZETA MERCANTIL

bancos

12 NOV 1987

estrangeiros

por Andrew Greenlees
de Brasília

Os bancos estrangeiros instalados no país escaparam ontem do tratamento reservado na véspera pela Comissão de Sistematização da Constituinte para as distribuidoras de derivados de petróleo. Por 49 votos a 25, os parlamentares rejeitaram proposta do deputado Nalton Friederich (PMDB-PR), que nacionalizava "bancos de depósitos, empresas financeiras e de seguros, em todas as suas modalidades".

"Há US\$ 5 bilhões em depósitos em bancos estrangeiros no Brasil", sustentou Friederich, acrescentando que "são volumes extraordinários e precisa haver um limite para a situação". Pelo texto apresentado, as instituições financeiras deveriam ter a maioria do capital votante em mãos de brasileiros. "Não podemos nos fechar, deixar de nos integrarmos ao sistema financeiro e comercial internacional", reagiu o deputado e ex-ministro da Fazenda, Francisco Dornelles (PFL-RJ).

Ainda no setor financeiro, a Sistematização rejei-



Nalton Friederich

tou emenda do deputado Bonifácio de Andrada (PDS-MG) propondo a fixação em lei federal da política de taxas de juro e crédito em geral. "Os juros não podem ser de competência de tecnocratas e banqueiros", afirmou Andrada. Contra a idéia, levantou-se o deputado José Serra (PMDB-SP), argumentando que o assunto depende de diversos fatores, inclusive do mercado internacional, e não apenas da vontade unilateral do legislador.

(Ver página 7)